

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS		REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO	ANNUNCIOS	
Ano, sem estampilha	25000	RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61 PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado DIRECTOR—P.º Abilio Passos	Annuncios e communicados, por linha.	50
Semestre, idem	15000		Repetição dos mesmos annuncios	20
Ano, com estampilha	25300		No corpo do jornal, cada linha	60
Semestre, idem	15150		As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na re- dação um exemplar.	
Basil (m. f. Janno)	45000		Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem	
As assignaturas são pagas adiantadas.				

COVARDES !

A que ponto chegou a audacia, a covardia de alguns desvairados !

Porque fossil methamorphose passou a galharda gentileza lusa, até se manifestar hoje em apupos arrua-ceiros !

Como estremecerão de pasmo e nojo os manes dos Magriços, ao contemplarem do seu infinito a baixeza em que recaihiu o character portuguez na primeira decada do se-culo XX !

Apupar a primeira Dama portugueza !
Accolher com assobios de labios alvares a person-a gem inconfundivel da augusta viuva d'um Rei Martyr !

Fazer verter lagrimas de desespero, os olhos infla-mados pelas vigalias, da sympathica Mãe do mais juvenil Rei da Europa !

Dilacerar com o envenenado punhal da ingratição, o amantissimo peito da bondosa Rainha de Portugal; da casta viuva d'um monarcha vil e traiçoeiramente assassi-nado; da Mãe lacrimosa e coberta de luto d'um principe querido que igual sorte ao pae teve no assassinato !

Como vão decorrendo tristemente os preliminares d'um reinado, por muitos motivos merecedor do mais profundo respeito !

Ao passo que as nossas terras do Norte, recebiam com o mais carinhoso affecto a pessoa do nosso inclycto Monarcha, um grupo de imbecis, assalariados, vomita-vam improperios e apupos á sua respeitavel Progenitora, ao sair da magestosa portaria da estação dos caminhos de ferro da Avenida, regressando de ter ido abraçar e oscular seu amado filho á cidade do Porto, por occasião do seu anniversario natalicio !

Lisboa ! onde guardastes o teu gentil affecto, com que outr'ora recebias das suas viagens as tuas formosas rainhas ?

Onde occultastes os rebentos das perfumadas rosas, com que enchias o regaço da tua Santa Rainha, a cari-dosa esposa do Rei Lavrador ?

Onde tens o teu brio, a tua civilização, a tua cortezia cava-lheiresca com que tratavas as damas e te deram ingresso no banquete universal, tornando-te nação illustre e civilizada ?

Tudo desapareceu, tornando-te ao estado de nação de selvagens ?

Tu, Lisboa, terra de intellectualidades inconfundi-veis, permittes que te aviltem e amesquinhem meia du-zia de aventureiros, repletos de desenfreada ambição e que possa haver quem te classifique imperio de selvagens ?

Ah ! como essa vilanagem se engana !

Ainda ha mais de dous terços da tua população que condemnará sempre os actos descortezes para com a fa-milia dos nossos Reis !

O facto deu-se : houve effectivamente um principio de manifestação hostile para com a nossa querida Rainha D. Amelia, mas a contra manifestação foi imponente e suffocou-a, sem ser necessario o emprego de meios vio-lentos. Essa manifestação hostile, esse atrevido repelão grosseiro foi causado sem duvida por arrebatamentos de grosseira epilepsia alcoolica, produzida no espirito de meia duzia de parenoides, alugados a um tanto por asso-bio e babuseira.

Ainda ha milhares de dezenas de corações dedicados á causa da realeza e pouco aproveitam com covardias a dos outros... os da Republica !

Quando El-Rei D. Manuel regressou no dia 3 do corrente da sua viagem, alguém presenciou um facto commovente e empolgante :

Cerca de tresentos alumnos do collegio de Campolide faziam a guarda d'honra ao seu joven soberano, nas margens da linha ferrea, des-te as Lorangeiras até á estação terminus, então ia o comboyo real com um anda-mento tão frouxo que facilmente se podia acompanhar a pé e a passo, e porque ? Porque n'esses peitos juvenis abrigava-se um animo educado e cortez, ao passo que nas outras multidões anonymas, apparecem fragmentos esporadicos de uma massa insolvente que se chama falta de civismo e mesmo de educação moral.

E essas mesmo são muitas vezes arrastadas incon-scientemente pela horda de vampiros descarovelmente ambiciosos, que d'ellas se servem para degraus que os guinde ao porto do seu idealismo ephemero e postico.

Sua Magestade a Rainha, com a grandeza e bonda-de da sua alma de mulher, viuva e mãe, dilacerada pelo muito soffrimento já perdoou aos arrua-ceiros e hade contribuir para que seu augusto filho seja sempre um Rei magnanimo, amigo do seu povo e receberá como recompensa o arrependimento dos que andam influencia-dos pelas cantatas de *Immundos*... pasquins propagado-res de ideias que podem trazer a ruina da nossa nacio-nalidade.

A razão tem muita força e a Monarchia Portugueza tem ambos os elementos, força e razão pelo seu lado e portanto continuará sempre a vencer.

Campos Ferreira.

Vamos ouvindo

A proposito d'uma pro-longada conferencia entre o snr. Alpoim e o el presiden-te, *in partibus*, o Bombardi-no, diz o nosso collega o «Correio da Noite», o se-guinte :

« Já ha tempo nm jornal republicano disse que a dissidencia tinha calçado uma bota muito apertada, nas suas rela-ções com os republicanos. Deve ser, por isso, que o articulista do «Dia» sente, á mais pequena pressão, uma dor diaboli-ca nos calos.»

Dá certo.

Vae falando bem, e as-sim é que é dar-lhe.

Diz ainda o nosso il-lustre collega :

« Comunicam de Espi-nho, que foi ali preso, em flagrante delicto de furto de carteiras, com um companheiro, o celebre gatuno, conhecido pelo *Petiz das Gravatas*.

Parece que o homem ao ser preso allegou as suas imunidades politi-cas...

O *Petiz das Gravatas*

foi secretario d'nm comi-cio republicano, que se effectou na Afurada. Apesar d'isso, geme na cadeia por ladrão.»

Isso hade ser pèta. A cafila, a malta é só nas fi-leiras monarchicas, como elles dizem.

Djalme tambem se acha accusado por peores acusa-ções, e está innocente, por certo.

Todavia, á cautela, foi passando em antes de ser julgado uma casita, que ti-nha em Paredes...

Podéra.

Eloy

SOMATOSE

Reconstituente de primeira ordem

VARIEDADES

Um artilheiro do ce-leste imperio—Os navios francezes aproximam-se...
Mandarim—Faça-lhes um tiro de peça.

O artilheiro—Estão ain-da muito longe; a bala só cheguria a meio do cami-nho.

O Mandarim—N'esse caso atire-lhe dois !

Chronica Lisbonense

Com a exhibição das pompas do estylo, realisou-se na segunda feira, proxima passada, a entrega do mandat cameral ás mãos dos elementos democraticos, ficando eleito vice-presidente o Par do Rei-no Bramcamp Freire.

Segundo se affirma exercerá essa individualidade a presidencia do municipio de Lisboa, visto o governo não fazer a sua escolha com o the competia por effeito da lei.

Vamos vêr o que os homens farão; nm dos assumptos mais im-portantes a que urg: não descurar é sem contestação o *abastecimento da carne para a cidade*, assumpto esse que de ha longos annos tem preocupado a imprensa, mas ainda não tem obtido salutar resolução.

Ha uma serie de interesses es-peciales... ligados ao assumpto que sempre estorva o andamento a uma conclusão satisfatoria, que conjunge o interesse das partes com o bem estar do consumidor lisboeta.

Actualmente está-se comendo carne de boi em Lisboa de pessima qualidade, por um preço extor-bitante e as mais das vezes, não havendo cautella da parte do con-sumidor, ainda se é escandalosa-mente roubado no peso !

E' o cumulo da patifaria !
Ora se o governo supprimisse o tal *Direito de consumo*, e que na carne é de 80 reis por kilogram-ma, já era um passo largo para a resolução do assumpto; esse a actual camara municipalisasse a venda da mesma, isso então era ouro sobre azul...

Veremos, repito, o que os ho-mens da *Raiz Cubica*, conseguem fazer em prol dos seus largos pro-grammas de administração !

Ha de ficar tudo como d'antes, se Deus quizer, por que finalmente elles tem corpo e alma como os monarchicos... e o systema de pa-drinhagem é um feitiço puramente nacional...

Os bem conhecidos e acredita-dos editores da rua de S. Roque, 68 e 70, de Lisboa, senhores Gui-marães & C.ª, acabam de editar em edição primorosa, mais uma pro-dução do laureado poeta e habi-lissimo advogado snr. dr. Mario Monteiro : *Typos de Coimbra* é o titulo do oppusculo do nosso illus-tre amigo.

Em cerca de cincoenta paginas reúne, o sympathico escriptor, essa pleiade de personagens da Lu-a Athenas, trazendo-nos ao espirito

a recordação d'esses sandosos tempos, que jamais tornarão a reproduzir-se.

Com aquelle golpe de vista não peculiar ao illustre advogado, analisa essas individualidades e enfileiram-nos o espirito com as suas anedotas engraçadas.

E' digno de se ler o livrinho que tem por titulo—TYPOS DE COIMBRA.

Tem feito em Lisboa um temporal medonho de chuvas continuadas. Bem sei que estamos na quadra invernal e que a agua é muito precisa, mas é effectivamente uma epoca triste, e principalmente para os que como eu já não alimentam chymicas esperanças na vida.

Termino enviando a Guimarães um Bravo! pela fôrma distincta como receberam a El-Rei D. Manuel!

Terminando :

—O sol da Andaluzia deve ser esplendido! dizia um sujeito do norte da Europa a um sevilhano em quem se encontrava em Paris

—Oh! lindissimo! E' tão forte que uma vez indo uma noiva a pé para a igreja, no caminho, foram se expandindo e desabrochando por tal forma as flores da sua grinalda, que ao chegar ao templo, o que lhe ornava a frente virginal era uma corôa de laranjas perfeitamente maduras.

Que tal... hein?

Lisboa, 2—12—908.

Campos Ferreira.

(Retardada na Redacção)

CORREIO

Desde o dia 20 a 21 do corrente faxem annos as exm. sr.:

Dia 21 D. Julia Accacia Leite Lage.
D. Maria d'Oliveira Christomato de Mattos.

E os snrs :

Dia 20 Avelino da Silva Monteiro.

A todos os nossos respeitosos cumprimentos.

Está bastante encommoado o nosso amigo e honrado industrial snr. Joaquim Martins d'Oliveira Costa.

Ao nosso amigo desejamos um rapido e completo restabelecimento.

Vimos na terça feira passada nesta cidade o nosso presado amigo snr. dr. João Monteiro de Meira, intelligente e muito digno lente da Eschola Medica do Porto.

Tem passado encommoado o nosso amigo snr. Joaquim Ferreira dos Santos, intelligente e activo director do Banco Commercial de Guimarães.

O nosso amigo e abalis do clinico vimaranense snr. dr. Avilio Germano da Costa Freitas vai a melhor dos seus encommoados, e que muito estimamos.

Bitos e pensamentos

O patriotismo é o inspirador de todas as doutrinas socialistas.

Semur (jornal protestante de Genebra).

A NOSSA PATRIA

Composição dedicada a S. M. El-Rei D. Manuel II

Meu nobre Portugal, meu berço amado,
Lindo vergel a reviver em flores,
P'raiso terreal abençoado,
Composto de delicias e primores;
Quem te não hade amar eden jucundo
Se o proprio sol te presa e o mar profundo?

Nasci nos braços teus, sou pois teu filho;
Podia-me illudir o patrio amor,
Mas não, eu não me illudo, que teu brilho,
Gosa até dos estranhos o louvor;
Não me illudo, que em ti tudo é risonho
Como nos surge o céu n'um aureo sonho.

E' teu céu d'um setim azul, mimoso,
Teu clima é doce, e o teu sol brilhante;
Bija-te os niveos pés o mar ondoso,
P'reso d'amor por ti, sempre constante.
E quem não hade amar-te é Patria minha.
Se tu entre as nações és a rainha?!

Alem dos mimos com que a natureza
Te quiz fadar, o céu deu-te inda a gloria.
De elevares aos cumes da grandeza
A tua egregia, nobre e altiva historia;
Grandeza d'um renome tão profundo,
Que é pasmo e assombro das nações do mundo!

Surjam embora vendavaes da sorte
Erguidos por mesquinhas ambições,
Não temas que por tal te venha a morte,
Ou mesmo se deslustrem teus braços;
Não temas, que o teu povo audaz, brioso,
Sabe calcar aos pés o que é maldoso.

Sim. Vê como esse povo em festa ingente
Recebe entre os seus braços o seu rei;
E' claro, como é puro o sol nascente,
Que só da monarchia acceita a lei;
E quanto é bello vêr um rei tão novo
Ligado em tenro abraço do seu povo!

Bem sei que te enlutou a acção d'um crime,
Negro labéu lançado á tua historia;
Mas do teu povo o proceder sublime
Lavou a mancha e augmentou-te a gloria;
Que nunca em reino algum, com tal valia,
Se festejou um rei e a monarchia.

Já vês Patria d'amor e meus encantos
Como te vai sorrindo nova aurora;
Se um luto te immergiu em duros prantos,
Com maior esplendor surges agora!
Ergue pois, ergue a frente ó Patria minha,
Retoma o antigo manto de rainha.

Lamego.

SOUSA MACARIO.

NOTICIARIO

Nickelagem.—Polissagem

Na fabrica de pontes «A Vimaranense» achá-se installada uma secção de Nickelagem e polissagem, onde se podem nickelar e polir, differentes qualidades de metaes e cutelarias, etc. etc.

Regimento d'Infantaria 20

O sr. commandante do regimen-

to numero 20 d'infantaria do Infante D. Manuel, sr. Chedas Sant'Anna, determinou que no dia de Nossa Senhora da Conceição. Padroeira do Reino, fosse melhorado o rancho dos sargentos com a quantia de 15000 reis e das outras praças com a de 25000 reis—dos 405000 reis, que Sua Magestade El-Rei D. Manuel II mandou entregar, para o mesmo fim, no dia da sua visita áquelle regimento.

Jantar aos presos

Em cumprimento do legado instituido pelo snr. Antonio Francisco da Costa, foi distribuido no dia de

Nossa Senhora da Conceição, pela irmandade da Santa Casa da Misericordia, aos presos da cadeia um lauto jantar.

Assistiram o snr. dr. Miguel Tobim, illustre delegado do procurador regio que preferiu uma brilhante allocução apropriada ao acto, o snr. escrivão Mascarenhas, e os snrs. Manuel Martins Barbosa d'Oliveira e Manuel Joaquim da Cunha, provedor e escrivão da Santa Casa da Misericordia.

Emprestimos camararios

Estão em pagamento os juros dos empréstimos camararios até ao dia 25 d'este mez.

Quem não receber até esse dia arrisca-se a esperar longo tempo a sua recepção. —Aviso aos interessados.

Santa Luzia

Realisa-se no proximo domingo, como já dissemos a procissão da Bulla da Santa Cruzada pelas 3 horas da tarde e como a essa hora devia sair a procissão da Miraculosa Santa Luzia da igreja de S. Damasco, a respectiva mesa resolveu que attendendo áquella circumstancia ficará este anno supprimida a procissão, havendo no domingo de tarde vespertinas solemnes e sermão pelo rev. Roriz, estando o SS. exposto durante o dia.

A' noite haverá um vistoso arraial com variado fogo de ar e preso, fazendo-se ouvir a excellente banda «Boa União».

O nosso ministro no Brazil

O nosso ministro no Brazil, foi accommettido de doença grave, de que felizmente está livre, mas cuja convalescença tem de ser demorada.

Falla-se que volta a ser nosso representante n'aquella capital o snr. Lampreia, que deixou fundas saudades em todos os nossos compatriotas.

Theatro Lisbouense

Levou á scena a Companhia d'este Theatro na 3.ª feira passada a comedia «Bébé e Tótó» e a opereta «O maestro Bobi» agradando muito, sobre tudo a opereta, cuja musica é lindissima.

Para sabbado e domingo proximos exhibirão 2 espectaculos interessantes.

Immaculada Conceição

Realisaram-se na terça feira ultima com grande esplendor, em varios templos d'esta cidade, festividades em honra da Immaculada Conceição.

Por ser a padroeira do reino foi o dia considerado de grande gala, havendo as demonstrações de regosijo costumadas.

Na capella da Conceição, suburbios d'esta cidade, houve uma pomposa festividade que annualmente é celebrada pelo nosso presado patricio e estimado negociante do Tomal snr. Manuel d'Almeida. Esta festividade foi precedida de novenas, que se fizeram com grande esplendor e concorrência de fiéis.

De manhã houve missa cantada a vozes e órgão com exposição do SS. e de tarde vespertinas e sermão pelo rev. Fiuza, que mais uma vez mostrou os seus bellos dotes oratorios.

A capellinha ostentava uma formosa ornamentação em que sobresahia o altar da Immaculada Conceição que estava lindamente adornado.

De tarde o arraial das «passarinhas» esteve bastante concorrido apesar do dia um pouco frio que se apresentou.

O grande devoto da Immaculada Conceição reuniu á noite em sua casa alguns de seus mais intimos amigos e aquelles que o coadjuvaram nas novenas e festa que realisoou com toda a magnificencia, offerecendo-lhes um opiparo jantar, que correu sempre animadissimo e tendo principiado pelas 8 horas terminou depois da meia noite.

Assistiram os seguintes cavalheiros :

Padre Fiuza, Padre Antonio Costa, Padre João Bourbon, Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, notario, bacharel Rocha dos Santos, João Fernandes de Mello, José de Freitas Costa Soares, Antonio José Ferreira, procurador, Vasco Leão, José Pereira, Domingos Martins Fernandes, Abilio Fernandes, Manuel Vieira de Castro Brandão, Alberto Cesar, Antonio d'Araujo Salgado, dr. Alberto Rodrigues, Abel Cardoso, capitão Antonio Infante e João de Deus Pereira.

A todos estes snrs., brindando, agradeceu o sr. Almeida o annuirem ao convite que lhes endereçou para assistirem a esta intima festa.

A sala do jantar estava ornamentada a colgaduras de damasco, bandeiras nacionaes, plantas e varios districtos aluivos á festa.

O snr. Manuel d'Almeida convidou mais alguns cavalheiros que não poderam assistir.

Iconografia da Historia de Portugal

Para auxilio do estudo da historia patria

Recebemos e agradecemos um mappa, a côrta, dos factos mais notaveis do reinado de D. Affonso Henriques, muito nitido e elucidativo.

E' um meo facil para quem deseja conhecer em resumo a historia patria, devendo ser um poderoso auxiliar aos alumnos de instrucção primaria.

E' o primeiro da collecção, que se comporá de 25 numeros approximadamente.

Eis o texto das gravuras : 1.º D. Affonso Henriques, I Rei de Portugal.—2.º Armas de Portugal no tempo de D. Affonso Henriques.—3.º Cerco de Guimarães por

D. Affonso VII, de Leão—4.ª Batalha de S. Mamede entre D. Affonso e sua mãe—5.ª Egas Moniz e sua família perante o rei de Leão—6.ª Batalha de Cerneja contra os leoneses—7.ª Destruição do Castello de Leiria pelos mouros—8.ª Batalha de Ourique—9.ª Torneio em Valdevez entre portugueses e leoneses—10.ª Tratado de paz entre D. Affonso Henriques e o rei de Leão.—11.ª Tomada do Castello de Santarém—12.ª Tomada do Castello de Lisboa—13.ª Queda e aprisionamento do rei de Portugal em Badajoz.

Creche de S. Francisco

Movimento da Creche de S. Francisco durante o mez de novembro: Frequentaram 25 creanças sendo 11 do sexo masculino e 14 do feminino, tendo aquelles 275 presenças e estas 319. Total, 594 presenças. Donativos recebidos em novembro: D. Rita Almeida Cunha, reis 15000.

Necrologia

Falleceu ultimamente a sr.ª D. Francisca Rosa de Sousa, irmã do sr. S. M. Peixoto Guimarães, negociante de carnes verdes a S. Paio e tia do nos.º amigo sr. dr. Alfredo Peixoto, abalado clinico vimarense e Armudo Peixoto, residente no Porto. Afimada era uma senhora muito virtuosa e uma bella alma. Os seus funeraes verificaram-se na capella de S. Francisco com a assistencia de muitos ecclesiasticos e de grande numero de amigos da familia da extincta. Os nossos pezames.

Tiro Nacional

Boletim da União dos Atiradores Civis Portuguezes

Recebemos o n.º 10 correspondente ao mez de outubro findo, cujo é: artigo 147.º do Regulamento do Serviço do Recrutamento—Noticias diversas—Concursos de tiro: *Lamego; Penafiel e Mirandela*—Programa da epoca, 1908-1909 na carreira de tiro em Pedrouços—Noticias officiaes da União: *Conselho Gerente, Comissão executiva e Balancete de Outubro*—Carreira de tiro: *Angra do Heroísmo, Lagoa, Penafiel, Setubal, Tavira, Vianna do Castello e Vizeu*—Ephemerides.

Desamortisação

Têm de ir á praça no dia 28 do corrente os seguintes foro: Um pedaço de terreno, onde antigamente se achava edificada a casa de renda, na freguezia de Moreira de Rei, em cujo terreno apenas existe uma cerdeira secca: confronta do nascente, poente e sul com terra de Joaquina da Maia e norte com caminho publico—22500 reis. Este predio é pertencente á Collegiada de N. S. da Oliveira.

Illustração Popular

Recbemos o N.º 6 — d'este semanario que se publica no Porto cujo sumario é o seguinte. —Dr. Francisco Joaquim Fernandes (retrato); *Christiano de Carvalho*, pelo dr. Manuel Laranjeira: Viagem régia (21 gravuras); *Psychopedologia*, sciencia abstracta; Dr. Francisco Joaquim Fernandes; *Theatro*, por Alvaro Pinto; *Na Insomnia*, soneto de Jayme Cortezão; *Unparisiense*, desenho de Amadeu Cardoso; PELO GLOBO—*A philosophia vedanta e a crise actual das religiões I*; *Animaes que nadam*; *Giordano Bruno* (com *portrait-charge* por J. Cortezão); *Calendario universal*; e em *separata* artistica o caricaturista *Christiano de Carvalho*. Redacção e Administração—R. Passos Manuel, 21-1.º—Porto.

Macrobia

No concelho de Leiria falleceu ha dias, com 115 annos, Maria Malteza, que deixa vivos os seguintes descendentes: 3 filhos, 51 netos e 2 netanetos. Conservou perfeito juizo até final, e conheceu no throno portuguez os seguintes monarchas:— D. Maria 1.ª, D. João 6.º, D. Miguel D. Pedro 4.º, D. Maria 2.ª, D. Pedro 5.º, D. Luiz I, D. Carlos I e D. Manuel 2.º.

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 30 de novembro de 1908

ACTIVO	
Caixa, dinheiro em cofre.....	7:181\$201
Fundos fluctuantes.....	4:230\$000
Acções proprias em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894.....	55\$000
Letras descontadas e transferencias....	160:484\$893
Letras a receber....	233\$320
Emprestimos e contas correntes com caução.....	18:869\$554
Correspondentes no pais.....	27:917\$488
Devedores geraes....	18:052\$206
Letras protestadas e em liquidação....	42:982\$560
Emprestimos sobre hypothecas.....	18:953\$815
Propriedades arrematadas.....	21:232\$539
Effeitos depositados.....	11:850\$000
Edificio do Banco....	10:000\$000
Movéis, casa forte utensilios.....	400\$000
	342:442\$636
PASSIVO	
Capital.....	146:000\$000
Fundo de reserva....	4:150\$000
Fundo para liquidações.....	69:338\$572
Depositos á ordem....	6:861\$045
Depositos a prazo....	43:159\$382
Dividendos a pagar....	1:437\$425
Credores geraes....	57:875\$109
Correspondentes no pais.....	344\$045
Credores por effeitos depositados....	11:850\$000
Lucros e perdas....	1:815\$059
	342:442\$636

Os Directores,

Joaquim Ferreira dos Santos.
Manoel Antonio da Silva Villaça

ANNUNCIOS

Agradecimento

Antonio Eduardo Alves de Noronha e familia agradecem por este meio, ás pessoas que se dignaram dar-lhe pezames pela morte de sua sogra e a quem não podem dirigir-se directamente por se terem extraviado parte dos bilhetes, e a lista nominal, das pessoas que nos distinguiram com tão gentil attenção.

A VISO

Manuel Teixeira Guimarães, arrematante dos impostos municipaes indirectos d'este concelho, faz publico que continua com o seu escriptorio na rua da Senhora da Guia numeros 9 a 17. Guimarães 11 de dezembro de 1908.

Manuel Teixeira Guimarães.

Editos de 10 dias

(1.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 10 dias que se começarão a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando quaesquer credores incertos, para no dito prazo, finda a ultima publicação, deduzirem artigos de preferencia, querendo, sobre as quantias de 186:8421|3, 974:326, 61:6192|3 e 61:6192|3, que, respectivamente, aos executados José da Cunha Lopes ou José Lopes da Cunha, casado, negociante, de Leça de Palmeira, comarca do Porto, Lino Lopes e Antonio Lopes, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil e a menor Maria Lopes, residente com seu tio Christovão Lopes da Cunha, n'esta cidade, pertenceram no inventario orphanologico a que n'este juizo e cartorio do mesmo escrivão, se procedeu por obito de Francisco Lopes, viuvo e morador que foi no logar dos Bairros, freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, d'esta comarca.

As referidas quantias acham-se deposita-



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeccões. Paris, 8, rua Vivienne é em todas as Pharmacias.

LOTERIA DO NATAL

PREMIOS MAIORES

200.000.000 PEIS

40.000\$000

10.000\$000

PREÇOS DA MISERICORDIA

Bilhetes a 80:000
Vigesimos a 4:000

Cautellas de todos os preços

PARA O CORRFIO MAIS 75 reis

Bonitos e variados numeros e extraordinario palpitio em vender mais uma vez a TALUDA do Natal.

Pedidos a

FELISMINO PAULO

205 — RUA DA PRATA — 207

LISBOA

das na Caixa Geral de Depositos e foram devidamente penhoradas na execução por custas movida por Helena da Cunha Lopes e marido José Dias, proprietario, do dito logar dos Bairros, contra os mencionados executados. Guimarães 5 de dezembro de 1908.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

P. de Rezende

Exerivão do 5.º officio

Eduardo Pires de Lima.

ARREMATACÃO

2.ª Publicação

NO dia 20 do corrente mez de dezembro, pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamelas, d'esta cidade, hão-de vender-se em hasta publica, pelo maior lance, offerecido, diversos

couros, que foram apprehendidos pela policia e existem no cartorio do escrivão do quarto officio d'este Juizo, que o foi d'uns autos de querella publica que, pelo crime de furto dos mesmos couros, o Ministerio publico promoveu contra João Fernandes o «dos Lameiros», Antonio Braga, o «Rouxinol», Antonio José Ferreira, o «Gaita», e José d'Abreu Vieira, o «Mico», todos existentes n'esta cidade.

Guimarães, 3 de dezembro de 1908.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

P. de Rezende

O escrivão-ajudante do 4.º officio,

Seraphim José Pereira Rodrigues

ARRENDAR-SE

A casa n.º 19 da rua d'Alcobaça. Trata-se na rua Nova do Commercio n.º 90.

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: **Virgínia da Fonseca**

Por contracto feito em Paris, sahirá todas as feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapens, toilettes, bordados, plumas e accções tanto para senhoras como para creanças. Moldes cortados, tanto o natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distribuirá molles e açados e folhas de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se detem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. correspondencia: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Fiores artificiaes: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino, Hygiene das creanças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segredos do tocador. Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretario das familias: Modelos de cartas. Dóes: Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia em familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras ilucidadas, facéis de realizar em casa, proprias para creanças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A MODA ILLUSTRADA fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos tor-se indispensavel em todas as casas de familia.

A MODA ILLUSTRADA publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 4500 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tanto natural, 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remetida franco de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupa branca.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

1.ª edição	2.ª edição
Anno 5\$000. Sem. 2\$500.	Anno 4\$000. Sem. 2\$500
Trim. 4\$300 reis	Trim. 4\$100 reis.

Antiga Bertrand—José Bastos—LISBOA

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico

POR

Faustino da Fonseca

Bélla edição em formato elegante, illustrado com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc., etc.

Alguns titulos dos episodios de que se compõe este romance: Revolta absolutista de 1823, conhecida por *Villa Francada*; entrada do rei em Lisboa, puclado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissolto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus ultimos; exilio do infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflito por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila; morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a Carta, desposa-se com D. Maria I e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações abolutistas conhecidas por o *Rei Chegou*; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; emção constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o revolvelecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, algadas, devassas e foças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas, conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes dnpnidos ara ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello entrada no Porto; Corvo do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; moiticio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na Batalha da Asseiceir

Leonor Telles

Sensacional romance historico

por

MARCELLINO MESQUITA

O Popular auctor do drama com equal titulo, representado innumeras vezes e applaudido e entusiasmado e delirantemente nos theatros «D. Maria» e «D. Amelia» firmou contracto com a EDITORA para a publicação d'este seu novo original, verdadeira obra prima litteraria da actualidade.

Grande edição de luxo profusamente illustrada com gravuras de pagina a 42 cores, por Manoel de Macedo e Roque Gamenro, e impresso em magnifico papel.

Caderneta semanal de 24 paginas e 4 chromo ou 32 paginas de texto 60 reis. Tomo mensal 300 rs.

Brinde a todos os assignantes. Um exemplar gratis a quem enviar a importancia de 40 cadernetas, tomos ou volumes.

Em publicação na—EDITORA Largo do Conde Barão, 50—Lisboa.

Acceptam-se correspondentes.

Os Horrores da Siberia

Importante e curioso romance illustrado, traducção de Julio da Gama, proprietario e director da «Gazeta das Aldeias».

E' um grosso volume de 168 paginas, nitidamente impresso e cheio de palpitantes curiosidades e custa apenas 700 reis.

A' venda na «Gazeta das Aldeias», rua do Sá da Bandeira, 195, 1.º, PORTO.

REI DASSERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO . . . 300 REIS

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100:000 francos no Credit Lyonnais de Paris, e tem a honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidações.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria AILLAUD, 242, Rua Aurea—LISBOA.

O Minho Pittoresco

2 grandes volumes com gravuras

Obra cujo custo é de 16\$000 reis.

Vende-se em conta. N'esta edição se diz.

A IRMASINIA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANICISTAS. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Toutinegra do Moimho».—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

A IRMASINIA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que brotaram do seu fecundo engenho. No emedo palpitante e tortado de mil peripetias agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, de outra os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMASINIA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabido é que as irmasinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas para serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apenas 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

ARAGON—Em 11 de Dezembro para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

THAMES—Em 28 de Dezembro para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª Classe para o Brazil 25\$000 reis
" " " " " " " " "Rio da Prata 25\$000 "

Paquetes correios a sahir de Lisboa

CLYDE—Em 21 de Novembro para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ASTURIAS—Em 30 de Novembro para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

THAMES—Em 29 de Dezembro para: Madeira, Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª Classe para o Brazil 22\$000 reis.
" " " " " " " " "Rio da Prata 22\$000 "

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçoão.

Dirigir aos Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, —PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias Unico correspondente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.